

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000
Fóra do municipio. 7\$000

--PAGAMENTO ADIANTADO--

Quintino Bocayuva

O Brazil acaba de soffrer rude golpe, irre mediavel perda, com o desaparecimento do insigne brasileiro, impoluto cidadão, magnanimo chefe de familia, conspicio jornalista e convencido republicano que em vida se chamou Quintino Bocayuva.

Por qualquer lado, por qualquer prisma que se queira estudar a individualidade do illustre extinto, não haverá quem possa negar sua acção sempre nobre, sempre correcta ao lado das boas causas, em bem sempre de sua patria, que elle estremecia e amava como verdadeiro patriota.

Desde os mais verdes annos entregou-se ao jornalismo, exercendo essa nobre missão, a que se devotou, com brilho e intelligencia, discutindo questões sociaes, combatendo os erros dos governantes e pugnando pelos seus ideaes republicanos, com tal desassombro e superioridade, que chegou a ser cognominado o principe do jornalismo patria.

Fundou varios jornaes no Rio de Janeiro, aos quaes imprimio sempre feição propria, onde transparecia a pureza de seus sentimentos, a par de uma argumentação seria, ardente, sincera e justa.

Ainda quando bem viva na memoria a acção de Quintino Bocayuva pelas columnas do «O Paiz», jornal por elle fundado e dirigido e que desbravou o terreno para a implantação do regimen republicano.

Com a perda desse querido patriota, a nossa Patria cobre-se de luto e a imprensa fica sem o jornalista de escol, o burilador da palavra escripta.

Quando o Brazil precisava ainda do influo benéfico do grande estadista, quando as instituições republicanas ainda necessitavam do apoio e da direcção honesta d'aquelle que foi a alma do movimento republicano, do propagandista sincero, leal e nobre, eis que o vendaval da morte arrebatou-nos, deixando, a nós brasileiros e republicanos, enlutados e curvados diante de sua memoria imperecível.

Amigo devotado e admirador sincero de Quintino Bocayuva, bem longe estava de esperar esse tremendo golpe, que veio ferir em cheio meus sentimentos affectivos e de patriotismo republicano.

Tenho presente sua ultima carta de 24 do passado em que me dizia:

«Os meus tem soffrido um pouco com a mudança da estação, ou antes com a irregularidade desta, pagando tributo aos resfriamentos e constipações proprias da quadra. Apesar de velho, sou ainda o mais forte e o mais sadio da Família.»

Fôrte ainda, apesar dos seus 75 annos, inquebrantavel na sua fé republicana, veio a morte colhel-o na actividade politica, quando procurava solver os problemas politico-sociaes, que tanto têm entravado a marcha regular da administração publica.

Como chefe de familia, era Quintino Bocayuva um pae amantissimo e um esposo estremo.

Seu lar era um exemplo digno de ser imitado, pelo carinho bondoso com que agia e pelo muito que prodigalisava aquelles que recebiam o influxo bemfazejo de seu culto e aperfeiçoado espirito.

Sua dedicação, sem limites a causa publica, foi talvez o que muito concorreu para que tivéssemos de lamentar tão grande perda, em seguida logo a do grande brasileiro Rio Branco, pois, com a sua idade e com as responsabilidades que pesavam sobre os seus herculios hombros, teve que dispendir o maximo de actividade, para poder dotar a Republica com as medidas de ordem e progresso, tão necessarias ao seu desenvolvimento.

Demais, dois golpes profundos abalaram recentemente o seu organismo: a morte de um genro e de um neto, em que o seu espirito luctando devisava uma intelligencia não commum e um futuro brilhante.

Quintino Bocayuva, tendo occupado posi-

ções de destaque, nunca se deixou apossar do delirio das alturas, conservando sempre os mesmos habitos, morrendo pobre e honrado, legando um nome respeitado e por todos os titulos digno de imitação.

Como brasileiro, como republicano, como amigo de Quintino Bocayuva e de sua exma. familia, de quem guardo as melhores e inequivocas demonstrações de estima e amizade, venho render meu peito sincero de sentimento de dôr, pelo infausto acontecimento, que não só enlutou sua familia, mas a familia brasileira, que pranteia seu dilecto e querido filho. Itajahy, 15 de Julho de 1912.

Dr. Bello de Amorim.

Benemerencia

A vivaz preocupação de servir abnegadamente aos mais altos interesses do Estado que vem felicitando com uma administração fecunda e proveitosa, levará o exmo. sr. coronel Vidal Ramos a deixar, temporariamente a curruel governamental para ir ao Rio, a negócios de magna importancia.

Ninguém desconhece o maximo ardor patriótico, o interesse acrisolado com que s. exa. vem pugnando pela construção da via-ferrea que ha de ligar o littoral ao planalto, como querendo abrir a expansibilidade commercial a fertilidade sem igual, a grandeza sem par da vasta e rica região Serrana.

A estrada de ferro de Lages foi um dos mais sérios objectivos do sr. coronel Vidal Ramos ao assumir o Governo, porque s. ex. espirito arguido com a nitida intuição do verdadeiro estadista, comprehendeu que com viabilidade deste estupendo empreendimento, a vida economica do Estado abria-se a novos e grandiosos horizontes.

Vontade que sabe querer, energia inquebrantavel que não recua, s. ex. trouxe para a sua administração os mesmos ardores com que sebia, lá fóra, no seio do Parlamento Nacional, pugnar pela grandeza pelo desenvolvimento material do nosso Estado.

A brilhante formula de seu programma politico-administrativo—Instrução e Viacção que consubstancia as justas aspirações de um povo em demanda de largos descortinos, não é mais que o reflexo luminoso de suas idéas, do seu modo de sentia em relação a prosperidade crescente de sua terra e do seu justo renome.

A par do desenvolvimento do ensino publico, em boa hora encetado, s. ex. olha com o mais vivo interesse para a Viacção geral do Estado, procurando assim reavivar as energias productoras que são as fontes da riqueza economica.

E' ainda em observancia ao seu plano geral de Viacção que s. ex. vae ao Rio tratar da obtenção de meios para a construção da Estrada de Ferro do Estreito a Lages.

Este facto bastava por si só para caracterisar a obra ingente de seu devotamento á terra catharinense; se outros de real importancia, não envolvessem já o nome acatado do sr. coronel Vidal Ramos. A dedicação incedível na persistencia patriótica com que lucta pela viabilidade da Estrada de Lages, é a mesma que serviu para orienal-o quando no Congresso Nacional pugnou pela E. F. S. Catharina.

Não se pode escrever a historia desta sem que o seu nome appareça, como sendo um dos mais incansaveis pugnadores do grande melhoramento ferro-viario do valle do Itajahy. S. ex. foi quem fez o contracto do trecho da estrada ora em tráfego, como também a sua prestimosa solicitude conjuntamente com o eminente senador Schmidt deve-se na Camara dos Deputados a passagem victoriosa da emenda Paula Ramos que favorecia a construção de nossa Estrada com as vantagens da lei.

E' trabalhando assim, é esforçando-se com raro devotamento e sincero interesse portudo que se relacione ao engrandecimento do Estado que o exo. sr. coronel Vidal Ramos recommenda o seu nome honrado á benemerencia patria.

Grupo Escolar

O benemerito governador do Estado exmo. sr. coronel Vidal Ramos, dando execução ao brilhante plano da reforma da Instrução Publica mandou abrir concorrência em editaes para a construção do grandioso edificio, destinado ao Grupo Escolar desta cidade.

Vae dentro em breve, ser uma realidade patriótica, a promessa que s. exa. havia feito de doptar esta cidade com um dos modelares estabelecimentos de ensino que tanto tem elevado a grandeza de seu governo, a orientação sabia de sua proficua administração, que tem conquistado as sympathias fran-

cas, espontaneas de todo Estado.

Trabalho de inestimavel valor moral, o Grupo Escolar que aqui vae ser edificado, será mais um monumento que marcará a brilhante passagem do exmo. coronel Vidal Ramos pelo governo desta terra que vê nelle um dos mais probos e esforçados pioneiros de sua grandeza futura.

Transformando, refundindo de maneira proveitosa e alevantada o ensino publico, tornando-o mais desenvolvido, de accordo com o evoluir das sociedades modernas, o exmo. coronel Vidal Ramos quiz preparar ao povo catharinense uma nova phase de conquistas espirituas, unicas capazes de levar-o aos deslumbamentos de uma pujança invejavel.

Sem instrução necessaria, sem as luzes do entendimento, um povo não poderá comprehender o despendimento, o esforço patriótico, a nobreza de seus servidores.

A ignorancia é a treva. E é nas trevas da ignorancia que a perfidia medra para desmerecer a obra grandiosa dos homens valerosos, dos leaes pioneiros das causas justas e dos ideaes alevantados.

Quanto mais adeantado pela sua instrução fôr um povo, mais elle se destacará na maneira equanime de apreciar as grandes virtudes e aquilatar os elevados merecimentos alheios.

A instrução é nos tempos modernos e será sempre a arma poderosa dos governos bem intencionados, porque della dependerão exclusivamente a felicidade de uma Patria e a estabilidade de uma administração ou de um regimen.

Entre povos instruidos que têm a sévera, a nitida comprehensão de seus deveres, já mais os desregramentos pessoases, as insanias estreitas do partidatismo, as perfidias infamantes, o menoscabo ás auctoridades constituidas, poderão fazer o seu dominio, conquistando proselytos e sequazes. E' que a instrução tem o mesmo poder de Sol, expandando trevas. Aclarea as intelligencias, illumina os espiritos, aformoseia, os sentimentos em demanda de uma suprema aspiração que é a Justiça.

Dentre em breve, essa Instrução tão necessaria ao adiantamento de um povo, Itajahy terá com a criação do Grupo Escolar que constitue, hoje, as mais cariciosas esperanças de todas as almas que aqui almejam a conquista do saber.

Sendo mais um monumento de incansavel operosidade do proficuo governo que não mediu esforços para obra ingente do ensino publico, é justissimo o preito de homenagem civica lembrada pelo eminente estadista dr. Lauro Müller, dando ao nosso Grupo Escolar o nome querido do exmo sr. coronel Vidal Ramos.

E' um preito assignalado de sinceridade e de alto apreço a tão proeminente personalidade politica que se vem impondo ao Estado como um dos seus mais dedicados e leaes servidores.

Aos recalcitrantes

Voltamos ainda a tratar da epizootia reinante neste Estado, com o fim de bem encaminhar aquelles que guardam duvidas sobre o assumpto.

Os que forem bem intencionados, aquelles que tiverem duvidas sobre as causas da molestia reinante, sua marcha, meios de propagação e sua terminação, encontrarão nos conselhos dos competentes e nos ensinamentos da sciencia os meios proprios para ellucidação de seu espirito.

Os outros, aquelles que pela má fé inventada, ou pela ignorancia consumada, se transviam do bom caminho, só podem merecer a recompensa de seu acto obtendo o desprezo publico, arma que estigmatiza os máos, como o ferro em brasa marca indelevelmente.

Discurrir com quem se apresenta engrinaldado com a má fé, ou entorpecido pelo apotocado de seu intellecto é obra que não dignifica a quem quer que seja e nenhum proveito emana para a collectividade.

Em todos os tempos, enquanto o mundo fôr mundo e nós por elle perambularmos, teremos que lastimar a acção dissolvente e delecteria dos pobres de espirito, que sempre hão de existir, aguardando, como premio, o reino do céu.

A sciencia evolue e se assim não fosse não poderia ser como tal considerada.

As novas idéas encontram sempre contraditores, antes de receberem a consagração geral, mas quando essa consagração já se tenha dado, e todos os órgãos autorizados já se tenham manifestado, nós só temos que nos curvamos as determinações da sciencia, até que passamos, por órgãos igualmente competentes, ter prova em contrario.

Quando o sabio dr. Oswaldo Cruz declarou que em 3 annos faria desaparecer do Rio de Janeiro a terrivel e mortifera febre amarella, muitos, ou quasi todos os habitantes daquela hoje bella e saneada cidade ficaram estupefactos e não deram credito.

Para a consecussão de seu desideratum precisava o sabio brasileiro de medidas energicas, sem os quaes jamais poderia chegar ao fim almejado.

Muito embora essas medidas fossem, ou parecessem ser rigorosas, não trepidou o Governo em concedel-as promptamente, dotando o director da saúde publica dos meios precisos e das medidas julgadas imprescindiveis para a companhia nobre a incetar-se.

Dotada a saúde publica dos meios de acção, começou a agir, fazendo o expurgo dos focos, a limpeza systematica dos depositos d'agua e exigindo a ventilação necessaria aos domicilios e o isolamento dos doentes atacados de febre amarella.

Não se demoraram muito em apparecer os defensores dos opprimidos, sendo então aberta tremendas campanhas contra os medicos e seus auxiliares, encarregados desse serviço.

Agiam esses pseudos advogados dos interesses do povo em nome de seus proprios interesses e com intuitos inconfessaveis.

A luta foi tremenda, o pessoal encarregado do serviço de prophylaxia da febre amarella, cognominado os mata-mosquitos, cumpria seu dever com risco da propria vida e com abnegação.

Levados de vencia os máos, foi cumprida a palavra do homem de sciencia, triumphou o dr. Oswaldo Cruz, após peripecias as mais desencontradas, saneou o Rio de Janeiro, que, com as obras de arte, embelezamento e avenidas tornou-se digno da admiração dos excursionistas estrangeiros, que estariam diante das bellzas naturaes e dos encantos de nossa bella Capital Federal.

Tendo o Ministerio de Agricultura resolvido dar combate a molestia que vinha dezimando o gado neste Estado, mandou uma commissão estudal-a com o fim de agir com acerto.

Após as pesquisas necessarias ficou plenamente pravoado tratar-se de raiva, grassando epidemicamente.

Ora, sendo a hydrophobia molestia eminentemente propria dos cães, o Ministerio da Agricultura determinou que seguisse para este Estado uma commissão appaellhada de instrucções precisas, afim de dar combate a epizootia, entrando como elemento essencial ao combate do mal a extincção dos cães vagantes.

Os governos do Estado e dos municipios flagelados votaram incontinentemente leis correlactas, determinando que seriam mortos todos os cães encontrados nas ruas e estradas sem estarem matriculados e devidamente amordaçados.

Acontece que, espiritos affectos ao desrespeito as leis do Paiz, não se conformam e desejam continuar a infestar as ruas e estradas com cães fazendo da via publica prolongamento de suas propriedades.

Em todos os tempos e em todos os Paizes civilizados existio sempre lei repressiva aos cães vagantes, sendo essa uma medida de ordem e até de moralidade publica.

O Estado de Santa Catharina deve ter o maior empenho em eliminar esse terrivel mal, pois elle em muito vem prejudicando a sua já bem prospera pecuaria.

No entanto não faltam exploradores que de-jam nullificar a acção benéfica da prophylaxia anti-rabica neste Estado, procurando, por tortuosos caminhos, chamar a odiosidade sobre os encarregados de leis uteis, em proveito do povo.

No Rio como aqui esses espiritos máos, apocados, incultos e deturpadores das boas normas serão vencidos, o serviço continuará a ser feito de accordo com a lei e os frutos collidos servirão para compensar os trabalhos e as fadigas, consequentes dos esforços despendidos.

J. A.

Preito de homenagem

Os ultimos jornaes nos trazem a infausta morte do venerando patriarcha da republica—Senador Quintino Bocayuva!

E' uma das poucas physionomias que revelavam claramente uma alma.

Quem não o conhecesse pessoalmente, adivinhava logo, pelo simples relanço desses traços de asceta, a sua infibridura moral, o seu grande e estoico valor com o sacrificio, o seu desprendimento absoluto pelos interesses materiaes, a sua preocupação intellectual pela causa que constituiu para elle a razão culminante da vida.

Era muito magro, quasi transparente, de uma pallidez profunda, com o aspecto de quem muito tinha pensado e muito tinha soffrido, não se pôde imaginar quanto de energia moral de força cívica, se entesourava nesse organismo fragil. No rosto osso e a que as barbas brancas davam uma austeridade de Pontífice falavam, porém, os olhos pequenos, sempre vivazes e crepitantes e cuja luz espraia pela testa escampada, pela physionomia dolorosa, um não sei que de ferrea vontade e de meigo idealismo.

O seu retrato dá logo a impressão de um homem que atravessou a vida interessado exclusivamente em cousas do pensamento, esquecido sempre de si, entregue ao amor de uma grande causa, com um programma firme de luctas que elle desenvolvia e executava com a serenidade de quem só julga valiosa a vida pela esperança de que o seu apostolado triumphasse.

Sentiu-se no abatimento desse rosto quanto a desillusão e o tédio lhe roeram fundo a alma, mas viu-se tambem que o espirito de lucta não entibou, que a fé no seu ideal não diminuiu.

Quintino Bocayuva foi na imprensa brasileira o grande propagandista da republica.

A integração do Brazil na democracia americana dedicou elle todas as forças vivas da sua intelligencia, até que pôde emfim ver o resultado da campanha a 15 de Novembro de 1889.

O que esse triumpho lhe custou dilo a sua physionomia, sobre cuja serenidade fria se revelava o estatuar de infinitas angustias, angustias que não tiraram termo no seu ultimo suspiro, por tremendas.

Tal foi a sua cansubstanciação com o regimen, que a cada erro, a cada transtorno, a cada desgraça, o seu grande coração de patriota, sangrava, annuviado de indizível tristeza, como a qualquer de nós succederia perante os infortúnios de uma pessoa intensissimamente amada.

A sua vida, pôde-se dizer, foi um apostolado a que não faltou a consagração do martyrio. Eleito chefe do partido republicano conservador, soube pelo seu fino trato conduzir esse partido a victoria.

Camboriú, este pequeno e esquecido torrão catarinense, que foi o primeiro municipio do Estado, que no antigo regimen organizou o primeiro club republicano sob a orientação desse extinto republico, vem lhe dar o ultimo adeus e oxalá que os seus exemplos de abnegação e civismo sirvam de phanal aos contemporaneos e nelle recebam as gerações futuras os profundos ensinamentos para amarem a Republica e a Patria.

Camboriú, 17-7-1912.—BENJAMIN VIEIRA.

O testamento de Quintino Bocayuva

Typo modelar de virtudes excelsas era Quintino Bocayuva, o Patriarcha da Republica.

Depois do baile

—Que razões tem o senhor para andar suspeito? Julga que não percebo as ciladas que me arma, os lances a que me atira, as provas a que me submete? O seu ciúme nivela-me com as mais aviltadas, degrada-me ao que ha de mais torpe. Se me concentro, entra o senhor a fazer conjecturas sobre o meu silencio, achando nelle enidos de amor, se appareço risinho os meus sorrisos provocam ironias, porque a seu ver, são expressões da alegria impudica, o alvorço da minha desfaratez. Ou sou a zelosa que se remorde de despeito, a impura que promedita o passo para a depravação, ou a dissoluta que rejubila com o antegoso do instante deshonesto ou rumina o prazer de uma aventura lasciva. Diga-me: como lhe hei de apparecer, que mascara hei de afivelar ao rosto para que me não traga sempre sob o obstinado do seu olhar? Suspeita... Mas a suspeita infama e que suspeita é como o covarde que não avança, mas injuria de longe, a traição. A suspeita é uma calumnia, do pensamento, não se traduz em palavras, mas a todo o instante manifesta-se em olhares que affrontam, em passos que acalcanham, em gestos que deprimem. E com quem me suspeita o senhor? Com o ciúme. Que é o ciúme, enfim?

—E' a prova maxima do amor.
—Como se engana! A prova maxima do amor é a confiança—O ciúme é sempre humilhante—para a mulher que é vigiada por elle e para o homem que o traz constantemente alarmado no espirito. Os orientes personificaram o Ciúme no ennucho e o senhor...

—Ris?
—Sim, rio. Faça mal?
Ouça-me. Foi por considero-o um homem perfeito que o aceitei como esposo. Se o senhor julga-me capaz de trahilo é porque me tem por libidinosa ou porque se considera inferior aos que me cortejam.

Morre pauperrimo como viveu.

A sua vida era um espelho, onde as virtudes se reflectiam brillantes.

Eis o grande testamento, datado de Julho de 1907, em que Quintino Bocayuva expressava as suas vontades:

«Para quando eu faleça.

«Podendo acontecer que eu faleça repentinamente ou em condições de não poder exprimir minhas ultimas vontades, deixo escritas estas instruções cuja execução recomendo ás pessoas de minha familia e cujo cumprimento rogo ás pessoas estranhas, entre as quais, por acaso, eu venha a falecer.

«Desejo ser sepultado no cemiterio mais proximo ao lugar em que faleça, sem honras civis ou religiosas de nenhuma especie.

«Se eu falecer na cidade do Rio de Janeiro e a minha residencia habitual, desejo ser enterrado no cimiterio de Jacarepaguá; se falecer em Pindamonhangaba, ser sepultado no cemiterio da cidade. A condução do meu corpo, neste caso, deve ser feita por seis ou oito camaradas da fazenda Santa Helena, a cada um dos duasi será abonada a gratificação de dez mil réis.

Desejo ser sepultado em cova rasa. Sobre a qual não haverá lapide ou qualquer outro simbolo material que recorde minha existencia.

Em nenhuma hipotese, faleça eu onde falecer, meu corpo será embalsamado ou conservado por qualquer outro processo.

«Minha familia não fará annunciar por convite o meu enterro nem tão pouco mau dará dizer missas por minha alma, conforme o estilo comum da nossa sociedade.

Na minha qualidade de maçon e de livre pensador, não tenho o direito ao sufragio da igreja catolica romana. Penso ter sido intimamente cristão e me supponho merecedor da estima de meus concidadãos.

Findo o prazo legal, os meus despejos devem ir ao ossuario comum.

«Mais ou menos é este o resumo das minhas disposições testamentarias.

«Rio de Janeiro, julho de 1907—Quintino Bocayuva».

Imprensa

De Ponta Grossa, passou a publicar-se em Curitiba, capital de Paraná, a victoriosa revista «Folha Rosea», sob a direcção do distincto poeta Rodrigo Junior e do nosso apreciado collega Leocadio Correia.

O numero que temos sobre a mesa, dedicado á *Noiva Cruzada*, é mais um triumpho para os festejados intellectuaes que nelle colaboram.

Vem repleto de escoreito prosar e vibrante poetisar, firmados por belletristas de valor, como Rodrigo Junior, Adolpho Werneck, Heitor Stockler, Leite Junior, d. Marianna Coelho, Leocadio Correia, Emiliano Pernetta etc.

A «Folha Rosea» iniciou a publicidade do romance—*Um caso fatal*, de Rodrigo Junior, o qual fará parte, em volume, da sua Bibliotheca.

Illustraram tambem a Folha varios clichés. Aos distinctos collegas da «Folha Rosea», parabens e prosperidades.

—Sob a nossa tenda de trabalhos, temos o ultimo numero da importante *Revista Catharinense*, dirigida habilmente pelo nosso collega coronel J. Johnny.

O presente numero, correspondente ao mez de Junho, é bastante interessante, contendo o

—Não.

—Não?!

—Nunca pensei em traição. Sei que és virtuosa.

—Então porque me infama na intimidade?

—Porque...

—Sim, deve haver um motivo.

—E' que sou um avariado de teu amor, de ti.

—Ah! um avariado...

—Sim. O avariado passa a vida contando as suas moedas. Qualquer rumor o sobresalta, falo-o deixar a cama, ir a tremer, examinar o cofre, contar, recontar a riqueza. Volta a deitar-se, mas, de novo, só com o ouvir as pancadas do coração medroso, torna ao exame e, ainda que viva encerrado em uma torre de ferro, pensará sempre em ladrões. Não é pela vida que soffre, mas pela moeda.

Não é tambem pela minha honra, confiada a tua virtude, que me atormento, é por ti, por ti! não sei...

E' pelos teus olhos, é pelos teus cabellos, é por tudo que é teu: pelo teu sorriso, entendes? pela tua voz, pelo rumor voluptuoso que fazem os teus vestidos, pelo aroma que fica no ar quando passas, pela tua sombra.

Sou um infeliz, reconheço.

E's bella. Sinto que os homens que se aproximam de ti, ficam fascinados. Tu dominas como dominaste a mim. E' porque conheço o teu prestigio que soffro e temo.

—Temes?

—Sim, temo.

—Que me apaixonou por alguém?

—Não: que alguém se apaixonou por ti.

—E que tem isso?

—Que tem?! Viverás no pensamento de outrem, andarás em outra alma, serás a vida de outro coração.

—Mas assim, meu amigo, nem a morte me libertará do seu Ciúme, porque poderei ficar na saudade desse alguem contra o qual o senhor agulha todos os seus zelos. Tranquillize-se, não queira afundar o imaginario. Ninguém conspira

seguinte: *Dr. Jacintho Vera*, de H. Boiteux—*Documentos da Republica Catharinense*; O tenente José de Jesus—H. Boiteux, sciencia occultas, *Aricó e Caóchoche*, de Henrique Elliot,—o *Município de Brusque*, de Moreira Gomes; *Notas historicas*, de Rodolfo Baptista,—O *Conselheiro Souza França*—de José Johnny;—O *que diz o doutor*, do dr. Drack. *Apparição*, de Cruz e Souza—*A alma de outro mundo*, de Luiz Guimarães Junior etc.

Agradecemos a gentileza da remessa de tão preciosa revista.

A espiroquetoze das gallinhas.

A importante descoberta, feita em 1903 por Marchoux e Salimbeni, verificando a causa da terrível epizootia, tão commum no Rio de Janeiro e seus arredores, veio, não sómente abrir um importantissimo capitulo de estudos, como prestar o maior serviço aos avicultores nacionaes, inteiramente desarmados até então contra a periodica destruição de suas criações.

Nos primeiros dias do corrente mez, tivemos ensejo de observar em uma fazenda mineira, situada proximo da Estação de Benjamin Constant, no ramal de Porto Novo, uma epizootia de espiroquetoze que não só já havia determinado a morte de numerosas gallinhas, como de patos e perús. Este facto faz com que se possa avaliar com segurança a grande disseminação da espiroquetoze entre nós e nos permite escrever algumas linhas com o fim de orientar os criadores, mostrando-lhes os meios praticos de evitarem a perda completa dos seus esforços, ao mesmo tempo que lhes fornece as indicações a seguir na prophylaxia do maior inimigo da avicultura.

Marchoux e Salimbeni consideram a espiroquetoze uma molestia que grassa com extrema violencia no Rio de Janeiro e nos seus arredores, não sendo raro ver-se aqui um gallinheiro de mais de 100 gallinhas desaparecer em poucos dias e havendo uma especial predilecção pelo ataque aos animaes de raça.

Verificaram esses autores que a molestia é transmissivel não sómente pela inoculação de sangue infectado, como pelas dejecções das gallinhas doentes. No sangue dos animaes doentes encontra-se o spirocheta gallinarum, parasita da classe dos Mastigophora e da sub-classe dos Flagellata, segundo a moderna classificação de Hartmann.

A infecção natural, porém, pelos motivos que exporemos adeante, dá-se pela picada de um ixodida, pertencente ao genero Argas, o Argas Persicus Oken, muito commum nos gallinheiros do Rio de Janeiro, onde se encontra, durante o dia, escondido nas frestas situadas nos logares mais desprovidos de luz. Nesta cidade a disseminação desta parasita é de tal ordem que se pôde dizer, sem receio, que é raro o gallinheiro ainda não infestado por elle. Encontramol-os com grande abundancia em Benjamin Constant, em Minas, e nos enviarmos diversos exemplares da cidade de Conceição, proximo de S. José d'Além-Parahyba. Em seu trabalho sobre os ixodidas brasileiros, Aragão menciona sua existencia em Campos e Cantagallo (Estado do Rio), Campinas (S. Paulo) e Bello-Horizonte (Minas). E' uma especie cosmopolita e que, provavelmente, é encontrada em todo o Brazil.

E' muito commum citar-se o cholera das gallinhas como fazendo grandes estragos nos gallinheiros do Rio de Janeiro; parece-nos que vae nisso uma affirmação infundada, porquanto ainda não se isolou, ao que nos consta, o bacillo do cholera das gallinhas entre nós.

Aqui, parece que os piores inimigos da avicultura são a espiroquetoze, a diptheria aviaria e a peste aviaria, sendo predominante a primeira destas molestias.

uma mulher pensando nella, como não se macula uma fiôr, sentindo-lhe o perfume.

Que impôrta que eu ande no pensamento de outrem?

Sou bella, a belleza é um bem.

Contempla-se um rosto lindo, como se contempla um astro, pensa-se em uma mulher formosa, como se recorda uma noite de luar, uma paisagem que nos impressiona, a voz melodiosa de um passaro, uma obra d'arte...

Tu não conheces os homens...

—Que fazem elles? Serão por acaso como esse animal lendario, o catolelepa, que mata a vista? depovoavam só com o pensamento?

—Sim...

Não creio. Ninguém mancha um raio de sol ainda que lhe atire em cima toda a lama de um charco e uma lembrança é mais immaterial do que a luz.

E que infamem! O que não posso permi tir é que o senhor continue a duvidar de mim. Sou pura e não é justo que ande sempre ferida pelas laminas do seu olhar afiado em desconfiança, sentindo a ronda surda dos seus passos, encontrando vestigios das suas buscas precipitadas nos escaninhos mais intimos dos moveis da minha camara. Condena a minha vaidade, acha que me preocupo demais com a minha belleza... Oh! meu amigo não ha corpo sem sombra como não ha qualidade sem defeito. E sejamos coherentes: se o senhor visitasse um milionario ou um artista proclamado e encontrasse o primeiro vestido do grosseiro bragal e o segundo arrastando chinellas rotas, entre livros empoeirados e telas denegridas, que diria?

Encolhe os hombros! Não lhes perdoaria a avareza, e o desmantelo. Dá-se o mesmo com a belleza—a mulher bella está sempre em evidencia, tem obrigação de apresentar-se digna da sua belleza e apposta para os olhos que a admiram: deve emmoldurar-se... d'ahi a entregar-se vae muito.

E creia-me: a vaidade feminina, quando re-

A diarrhéa incipiente notada na espiroquetoze motivou sua confusão, por longo tempo, com o cholera das gallinhas.

A marcha da espiroquetoze segundo temos observado, é muito irregular e quasi nunca se observa o quadro clinico completo descrito por Marchoux e Salimbeni. Vamos, porém, reproduzilo por causa de sua exactidão nos casos mais typicos da molestia.

Antes de todo outro symptoma a gallinha apresenta diarrhéa, deixa de se alimentar fica somnolenta, as pennas ericadas, a crista pallida. Quando se agrava o estado, deita-se, a cabeça repousa sobre o solo, ficando o animal sem força para levantar-a ou escondel-a sob a aza. A morte sobrevém bruscamente em um espasmo.

A's vezes, a molestia toma a forma chronica e o animal, depois de parecer voltar a saúde, torna-se triste e fica deitado sobre o solo, com paralysis das patas. Alguns dias depois a paralysis ganha as azas, a gallinha emmagrece consideravelmente e morre cachetica em 8 a 15 dias.

Outras vezes a gallinha cura-se completamente depois do primeiro periodo, mas isso raramente se dá após a um ataque de paralysis.

A temperatura tem uma marcha caracteristica. Desde o começo da molestia o thermometro accusa 42° a 43°. Durante todo o primeiro periodo, 4 a 5 dias, permanece a temperatura elevada, cahindo depois bruscamente para voltar ao normal no caso de se dar a cura. A temperatura baixa se o animal se cachetisa. A morte vem em hypothermia.

Quando se faz a autopsia de um animal morto em periodo agudo da molestia, observa-se o bazo triplicado de volume, o figado fortemente augmentado e com degeneração gordurosa, apresentando, em certos pontos, focos de necrose. Nos outros órgãos poucas lesões são encontradas. O pericardio contém frequentemente um coagulo de fibrina; o sangue do coração, fluido, cor de borra de café.

No sangue são encontrados numerosissimos espiroquetas antes de se dar a queda da temperatura, desaparecendo então por completo os parasitas da circulação peripherica. E' muito simples a technica para exame dos espiroquetas. On se fixa o preparado com alcool absoluto e se cora com a fuchina de Ziehl, que dá optimos preparados, ou se emprega o methodo do Burri, com a tinta da China, tão usado para a pesquisa do treponema da syphilis.

Os pintos adquirem a molestia com facilidade; o pato é muito sensivel, morrendo em 5 a 6 dias; mais resistente é o peru, frequentemente atacado. Os pombos não são receptivos á espiroquetoze.

A transmissão pelos argas está experimentalmente provada e a transmissão natural da espiroquetoze se dá por meio delles, porque o espiroqueta é pouco resistente ao meio exterior e, eliminado nas fezes, morre rapidamente. Ao invés disso o argas se conserva infectado por longo tempo, tendo Marchoux e Salimbeni conseguido infectar uma gallinha com argas, que, 5 mezes antes havia picado uma gallinha infectada. Além disso, a picada do argas transmite a molestia com maior certeza que a propria inoculação artificial.

O meio de prophylaxia, portanto, radical contra a espiroquetoze das gallinhas seria a destruição dos argas. Nos nossos gallinheiros, porém, quasi todos de madeira, principalmente no interior, a lucta contra os argas é bastante difficil porque elles se escondem em qualquer fresta profunda e, em certas condições, sómente o fogo seria capaz de destruir todos as larvas e nymphas por completo. Felizmente já possuímos uma vaccina preventiva contra a espiroquetoze e pôde-se obter um soro curativo. O emprego, porém, deste, quasi nunca poderia ser feito a tempo, dada evolução rapida da molestia.

A vaccina é hoje preparada no Instituto Oswaldo Cruz pelos processos do dr Henrique Aragão que ha muito se occupa na solução pra-

sulta da belleza, é um estímulo á virtude.

—Parece-te.

—Affirmo-lhe que o é.

Qual é o ideal da mulher bella? impôr-se pelos seus encantos, dominar pelo esplendor e não se deixar vencer pelo primeiro galanteio, desvendando-se á sedução.

Demais, o ciúme é tão material, tão mesquinho... Porque não pensam os homens em prender a alma da esposa e só cuidar, ansiosamente, monopolisar lhe o corpo? Presa a alma que é a sede do sentimento, o corpo será sempre um captivo; mas não, o que os homens fazem é justamente o contrario; pensam no corpo esquecem-se d'alma Sensualismo.

—Dizes?

—Sensualismo puro e exclusivo sensualismo ao qual nós outras, escravas, havemos de responder com... a humilhação. Não é com vigilancia, com ameaças, com desatinos e affrontas que o homem se ha de impôr á mulher, mas com o amor, que é para nós um sentimento e para os senhores uma sensação. Faça-se o homem amar e terá sempre a fidelidade d'alma, que é a garantia da pureza do corpo. Com o ciúme... Ah! meu amigo, os ennuchos—e são numerosos e ferozes—postados em todas as passagens dos harenos não conseguem garantir-lhes a inviolabilidade. A belleza é como a luz—de todos e sem senhor: brilha, aclara, e aquece e é livre e pura. Que receia de mim? que me profane? sou orgulhosa bastante para não o fazer. Meu coração pertence-lhe. Galanteios...

O senhor já viu no espaço o rasto do vôo de um passaro? não assim pelo espirito da mulher honesta passaram os louvores lisongeiros—aves transitorias que não deixam sulcos em caminho. Por que me fita? Que busca em meus olhos?

—Tua alma!

—Minha alma... E' a primeira vez que a procura. Pois sempre lhe digo, que ella existe. Sente a?

—Siuto-a.

COELHO NETTO.

tica da descoberta de uma vaccina economica e segura.

A efficacia da vaccina do Instituto Oswaldo Cruz se acha bem comprovada pelas numerosas experiencias feitas no Instituto.

E' ella obtida retirando-se o sangue das gallinhas no 4.º ou 5.º dia da molestia, justamente quando os parasitas attingem seu auge na circulação peripherica e esterilizando-se este sangue com vapores de formol ou pelo adicção de volume igual de glicerina.

A vaccina preparada pela esterilisação pelo formol previne seguramente a espiroquetoze, na dose de um centimetro cubico para cada animal injectado sub-cutaneamente; a vaccina glicerinada exige o emprego de dous centímetros cubicos para obter o mesmo resultado; na durabilidade do poder immunisante as duas vaccinas tem se mostrado egualmente activas, podendo-se conservar as gallinhas perfeitamente immunes durante o prazo de um anno. O Instituto Oswaldo Cruz fornece estas vaccinas em tubos que permitem vaccinar 15 animaes e o aspecto da vaccina e de um liquido espesso, de cor parda escura ou avermelhada.

Os criadores, cujos gallinheiros estiverem infectados pelos argas, deverão fazer annualmente a vaccinação de todas suas gallinhas, ficando assim garantidos contra essa dizimadora epizootia e de modo mais pratico e menos dispendioso que o que traria um serviço verdadeiramente efficaz contra os argas,

Os animaes vaccinados, como bem faz notar o dr. Argão, uma vez picados pelos argas não correriam mais perigo e, ao contrario, teriam sua immunitade ainda melhor reforçada.

A destruição, porém, dos argas se impõe não somente pela espoliação sanguinea constante a que elles expõem suas victimas, como pela necessidade de não se permitir a conservação de um foco de espiroquetoze, e o perigo de disseminação da epizootia pela vizinhança e por outras zonas ainda indenes.

A prophylaxia contra os argas, consiste, de um modo geral, em fazer gallinheiros onde não haja esconderijos para esses temíveis acarídeos; naturalmente os poleiros devem ser cuidados, procurando-se não deixar frestas nos pontos de adaptação das pernas. Deve-se recomendar a collocação de pequenas vasilhas com kerozene ou com algum parasitida nos pés dos poleiros.

Esta medida se impõe porque a biologia das argas offerece esta grande diferença em relação á biologia dos carrapatos: enquanto que estes ixodídeos se fixam por longo tempo no animal hospedeiro, os argas, em estado adulto, somente procuram os animaes para sugar-lhe o sangue e, como fogem da luz, apenas terminada sua refeição vão procurar pequenas frestas ou orifícios profundos, onde, na obscuridade, vão exercer a copulação e proceder á postura dos ovos.

Os argas podem atacar todos os mamíferos, o proprio homem pode ser victima de suas picadas. As desinfecções do gallinheiro tambem concorrem muito para a diminuição do numero de argas.

A Directoria de Veterinaria, no intuito de proteger a avicultura e como medida prophylactica contra a espiroquetoze, fornece a vaccina gratuitamente aos criadores que tiverem casos de espiroquetoze em seus gallinheiros. A vaccinação pode ser feita com grande facilidade, inoculando dois centímetros cubicos de vaccina nos musculos peitoraes do animal.

Rio, 19 de Abril de 1911.

DR. PAULO DE F. PARREIRAS HORTA,

Versos de Stecchetti

*Estala-me a cabeça. O espectro ardente
De ardente febre amargurar-me vem:
Estou sem forças, pallido, doente.
Mas quando penso em ti, sinto-me bem.*

*Mas quando penso em ti cessam as dores
E as esperanças brotam como flores.*

*Quizera a morte para não soffrer
Mas quando penso em ti, quero viver*

LUIS GUIMARÃES JUNIOR.

Sciencias occultas

Desde o mez findo, vêm aguçando a curiosidade do povo do Rio as altas demonstrações sobre as sciencias occultas tem effectuado o dr. A. Sarak, conde de Dás.

Como se apresentem sob um aspecto interessantissimo, vamos, hoje, levar ao conhecimento dos leitores algumas dessas demonstrações.

O dr. Sarak, a convite, levou a effecto uma sessão no palacio da Guanabara.

A ella, assistiram, alem do sr. marechal Hermes, presidente da Republica e exma. familia, o dr. Alvaro Tefé e senhora, senadores, deputados e outras pessoas.

Principio o dr. Sarak por uma curta preleção sobre as origens do esoterismo oriental, passando em seguida a corroborar com factos as suas palavras a fazer germinar o trigo no espaço de 10 a 11 minutos, achando-se a terra na mão de um dos convidados, tendo dois outros depositado as sementes e regado a terra.

Achava-se o operador distante e nenhum dos seus movimentos passou despercebido alias a terra, como a semente e agua foram fornecidas no proprio recinto e não trazidas pelo operador

Depois fez a experiencia da combustão espontanea dos tres elementos: terra, agua e ar, que produziram o quarto: o fogo.

O prato que continha a terra e agua achava-se em mãos da senhora Tefé.

COLLAR DE PÉROLAS

Guarda e passa

*Figuremos, tu vaes (é curta a viagem);
Tu vaes, e, de repente, na tortuosa
Estrada vês, sob arvore frondosa,
Alguem dormindo, á beira da passagem.*

*Alguem, cuja fadiga angustiosa
Cedeu ao somno, em meio da romagem,
Exhausto dorme... Tinhas tu coragem
De accordal-o?... Responde-me, formosa.*

*Quem dorme, esquece... Póde ser medonho
O pesadello que entre horror nos fecha;
Mas soffre menos o que soffre em sonho.*

*6' tu que turvas o pallôr da neve,
Tú que as estrellas escureces, deixa
Meu coração dormir... Pisa de leve...*

Guimarães Passos.

Depois de alguns momentos de esforços na projecção fluidica e sem muito se approximar, produziu-se uma pequena chamma branca, que se apagou, tornando apparecer vermelha e em grande dimensões.

Demonstrou em seguida a telepathia e a dupla visão. Para isso pediu ao marechal Hermes que escrevesse uma palavra qualquer em uma folha de papel e escondesse a palavra que havia escripto.

Numa tela, escreveu a palavra «verité», a mesma que o marechal havia escripto.

Esta experiencia, tambem concludente, valeu ao professor Sarak novos applausos do auditorio.

Fazendo-se vender os olhos com pastas de algodão e meia duzia de guardanapos, que o o punha na impossibilidade absoluta de ver, jogou com o sr. Presidente da Republica uma partida de dominó, com fichas fornecidas pelo Palacio, causando graças a forma porque acertava com as pedras de que precisa, embora viradas.

Naturalmente foi o seu parceiro quem ganhou, embora pela sorte o contrario se tivesse dado, pois que o adepto oriental tinha obrigado primeiro ao marechal a tomar todas as pechas disponiveis.

Em seguida, ainda com os olhos vendados fez um grande quadro a oleo, cujo assumpto foi dado pela esposa do sr. Tefé, executando-o fielmente.

Uma das mais notaveis experiencias medicas que fez, foi a demonstração physiologica dos medicamentos á distancia sobre si mesmo. Um dos medicos que se achavam presentes, acercoou-se do dr. Sarak e collocou ao lado direito da nuca (lado designado pelo sr. marechal) um frasco contendo atropina, escolhidos entre outros remedios por s. ex. disso resultando o effecto physiologico da dilatação da pupilla direita, o que foi claramente demonstrado, pois conforme a declaração do medico que o examinava, a dilatação era tal que nem o iris podia ver.

No correr da conferencia, o dr. Sarak profetizou um naufragio mais; que o marechal faria uma viagem que lhe valeria por uma victoria e que, infelizmente, um personagem de quem s. ex. era amigo iria brevemente «onde todos devemos ir» na phrase do dr. Sarak.

A conferencia foi feita em francez e o conferencista muito felicitado.

—N. da R.—O amigo que o marechal perdeu é o senador Quintino Bocayuva, que falleceu.

De viseira erguida

Em relação a uma local contra mim publicada no «Pharol», de sexta-feira ultima, de claro que, opportunamente, em juizo competente, darei á redacção daquelle periodico a justa e conveniente resposta.

Itajahy, 20 de Julho de 1912.

Oscar de Oliveira Ramos.

Viação Ferrea

Estrada de Ferro de Curityba ao Rio Pardo

—Segundo informações publicadas pela imprensa de Curityba, a «Brazilian Railway Construction Company, Limited»; iniciou os estudos definitivos da Estrada de Ferro de Curityba ao Rio Pardo, com ramal para Antonina e Paranaguá, cujos trabalhos technicos estão confiados ao Engenheiro dr. François Chartier, que organisou duas turmas, tomando como ponto de partida o porto Itapema.

A primeira secção confiada ao dr. Paes Leme deverá sair do Itapema procurando o valle da Cachoeira, indo em demanda ao lo-

cal denominado Praia, ponto em que o ramal se encontrará com a rede principal da Estrada.

A segunda secção dirigida pelo dr. Delamotte tomará rumo de Itapema para Paranaguá.

Logo depois de ter indicado as passagens e pontos obrigados de cada uma dessas secções, o Engenheiro-Chefe, organizará outras duas turmas, uma das quaes partirá de Curityba em rumo á praia e outra da Praia em direcção a Rio Pardo.

A passagem da serra do Iporanga, no Estado de S. Paulo, será estudada pelo Engenheiro-Chefe da construcção.

Serviço telegraphico do «Novidades».

Rio, 20.—Devido ás desintellegencia havidas entre o ministro do Interior dr. Rivadávia Correia e o dr. Armenia Jouvín, este pediu demissão do cargo de Director da Imprensa Nacional; sendo attendido.

Consta que o dr. Oliveira Bello ou o dr. Honório Hernesto, director da casa de moeda, o substituirá.

—A divisão de torpedeiros italianos atacou o Estreito de Dardanellos, sendo rechazadas pelas fortes torres que as destruíram, causando muitos damnos. A agencia Stefanie de Roma desmente.

—Os Carbonarios começam a praticar atrocidades pelos arredores de Lisboa, sendo presos os condes de Fiscalho e Belmonte. Dizem que Paiva Couceiro está homiziado na fronteira onde prepara novos ataques.

Dizem que fracassou o movimento revolucionario devido á trahição de varios «comités», das provincias.

—O Senado elegerá hoje o seu vice-presidente, sabendo que a escolha recahirá no nome do general Pinheiro Machado. Os senadores opposicionistas votarão no nome de Ruy Barbosa.

—O Procurador Geral da Republica requereu a prisão preventiva contra o director-caixa do Lloyd como implicado no roubo dos caixotes.

—Acaba de ser nomeado o dr. Oliveira Bello para substituir o dr. Armenia Jouvín na direcção da Imprensa Nacional.

—No inquerito policial proceido verificou-se que o sargento Waldemar Cunha chama-se José Cunha tendo servido na Brigada Policial. E' conhecido aqui o seu máo comportamento, sendo auctor de varios crimes.

Waldemar diz-se assalariado para matar o deputado Irineu Machado.

—Foi fundado aqui um Centro Republicano, sendo eleito Ruy Barbosa o presidente.

Correspondente.

Noticias

Ouvimos que pessoas piedosas desta cidade pretendem organizar uma Associação de Caridade, destinada a desbuiir em determinados dias esmolas aos pobres que infestam as nossas ruas, implorando, de porta em porta.

Esta louvavel idéa, que encontra franca acolhida das almas bem formadas, merece todo o nosso apoio, porque vem acabar com o doloroso espectáculo que aos sabbados nos apresenta a mendicancia andrajosa.

Não ha, cremos coração afortunado que não concorra com um obulo mensal para os fins de uma tão proveitosa missão.

A Academia Brasileira de Lettras enviou uma comissão para entender se com o dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, no intuito de demovel-o a aceitar, como official, a orthographia portugueza, indicada pelo professor paulista.

—O importante jornal «O Estado de S. Paulo» já adoptou a nova orthographia.

Vai ser creada uma moeda brasileira que se harmonizará com a libra ingleza, sendo-lhe egual no titulo, no peso e no modelo.

Completando esse projecto, o cunho da nossa moeda de prata deverá soffrer alterações em justa correspondencia com o franco.

Realizado o projecto, a libra brasileira valerá 15\$ com sub-divisões de 10\$ e 5\$ de ouro; as moedas de prata do valor de 1\$ e 2\$ serão conservadas, mas a de 500 reis será substituida pela de 600 reis.

A nossa moeda não tem circulação perfeita, porque falta-lhe a correspondencia exacta com as moedas internacionaes, e deste modo, todas as difficuldades ficariam, dentro em breve, sanadas.

Da cunhagem do ouro deverá incumbir-se a Casa da Moeda, se for a questão resolvida como se espera.

O dr. Ruy Barbosa, ao chegar no dia 8 ao Rio, recebeu a mais brilhante manifestação que se tenha realisado ali. Foi uma verdadeira apothese ao grande brasileiro.

Cerca de 200 mil pessoas o aclamavam delirantemente.

Houve muitos conflictos entre os mais exaltados civilistas.

O governo impediu neste dia a sahida de forças policiaes e federaes.

O nosso distincto patricio sr. Hugo Ramos, digno official de gabinete do exmo. sr. coronel Governador do Estado, foi nomeado contador da Comissão de melhormentos dos Portos deste Estado—Parabens.

O sr. dr. Bello Amorim, illustre e humanitario medico que acaba de abrir consultorio na Pharmacia Popular, onde attende gratuitamente a todas as pessoas indistinctamente, fez encomenda, no Rio, de lymphá vaccinica contra a variola.

Digna de applausos é a nobre idéa do dr. Amorim iniciando entre nós a vaccinação, como uma das mais poderosas medidas contra um mal tremendo como é a variola.

Os amigos do finado dr. Pedro Ferreira que occupou lugares de destaque na politica municipal e estadual, realisarão, hoje, ás 2 horas da tarde, a entrega a Intendencia do seu retrato á crayon, adquirido por meio de subscripção.

Agradecemos o convite que nos dirigiram.

O nosso illustre collega do Fiscal que se que se publica em Tubarão, applaude a idéa de um accordo na questão de limites encre o nosso Estado e Paraná.

O «Correio da manhã» publicou o seguinte telegramma de Lisboa:

—«Communicam de Cabeceiras de Basto que um taberneiro daquelle villa, conhecido pelas suas idéas monarchicas, envenenou todo o vinho que possuia nas adegas, afim de matar os soldados e os cidadãos republicanos.

O crime foi descoberto e os republicanos, em represalia, incendiaram a taberna.

Dentro do estabelecimento foi encontrada uma bandeira monarchica que foi queimada na praça publica, entre acclamações á Republica.

Conforme verão pelo annuncio na secção competente o pharmaceutico sr. Heitor P. Liberato contractou o distincto facultativo sr. dr. Norberto Bachmann para dar todos os dias uteis consultas gratuitas na Pharmacia Brazil. Merece louvores este acto de altruismo que demonstra tambem que o Itajahy, no tocante a beneficencia publica, muito tem progredido e merece ser equiparado a cidades maiores onde existem consultorios gratuitos para a classe desprotegida.

Nos exames a que se submetten na Capital do Estado para machinista de quarta classe foi plenamente aprovado na semana finda o nosso conterraneo sr. Amancio de Borba Coelho. Parabens.

Por telegramma vindo do Rio de Janeiro sabe-se ter fallecido na capital federal em dias da semana finda o machinista da marinha mercante sr. Henrique Chiste, casado com uma itajahyense a exa. sra. Guiomar Costa, filha da respeitavel viuva sra. d. Helena Costa. Aos parentes enlutados apresentamos as expressões do nosso pesar.

Quinta feira ultima falleceu nesta cidade a sra. d. Hedwig Doering, exa. esposa do sr. Emilio Doering, dentista estabelecido á rua Samuel Hensl e filha adoptiva do sr. Ernesto Haertel, proprietario de um gabinete dentario na Capital do Estado. A infeliz senhora succumbiu a um envenenamento do sangue produzido por uma espinha em uma das faces. O corpo foi, conduzido no dia seguinte para Blumenau, afim de ser inhumado no cemeterio protestante daquelle cidade. Pezames.

Echamps chics—Casa Reis

A conhecida firma G. Wetzel & C., de Joinville, proprietario da importante fabrica de sabão e velas, acaba de instalar junto ao seu estabelecimento industrial a fabrica de massas para rolos de typographias, a primeira no Brasil e tão boa quanto as similares importadas do estrangeiro.

Diz a «Gazeta de Joinville» que o novo producto nacional é superior ao estrangeiro porque pôde-se adquirir-o sempre fresco e porque se adapta ao nosso clima não soffrendo de deteriorações.

A importante firma commercial Laffront e Altenburg com casa de Comissões e Representações, Representações e Despachos de Santos teve a gentileza de participar-nos que aquella firma foi dissolvida e que foi organizada uma sociedade solidaria em successão, sob a razão de Altenburg & C., da qual fazem parte os srs. Rodolpho Altenburg e Luísa da Silva Graça.

A nova firma explorará o mesmo negocio e funcionará á rua Martin Affonso n.º 3.

O illustre e distincto conferraneo dr. H. Boiteux, residente no Rio, publica nesta folha um annuncio.

Com relação a uma noticia que publicamos sobre os serviços de Inspeção que fez o sr. dr. Alfredo Goerdner, digno chefe Serviços Telegraphicos do Estado, temos a acrescentar que s. s. foi unicamente inspecionar as linhas e estações do Rio do Sul e não explorar novas linhas.

Estreón, hontem, com grande successo o *Circo Internacional*, levantado á rua dr. Lauro Müller.

A companhia que se compõe de artistas de merecimento, agradou muitissimo.

Hoje, teremos nova função com programma variado e attrahente.

Em Porto alegre, ha poucos dias, um pavoroso incendio destruiu o mercado publico que era uma grande e elegante construção.

Em poucos minutos o fogo consumiu tudo, não podendo, devido a sua violencia, salvar-se nada.

Os prejuizos são calculados em cerca de 500 contos.

Paul Adam, o eminente escriptor francez, visita actualmente o Estado de Paraná, sendo acolhido com as mais fidalgas demonstrações de subido apreço.

Tivemos o prazer de apreciar as plantas do magestoso edificio destinado ao Grupo Escolar Coronel Vidal Ramos e que vai ser construido nesta cidade.

Será uma construção espaçosa e elegantissima que, sobressahindo das linhas geraes e de seus contornos, apresentará o mais encantador aspecto. Como construção moderna fará honra a Itajahy.

O vapor *Anna* que faz viagens entre Florianopolis e Rio entrará para a carreira, aonde soffrerá ligeiros reparos.

O vapor «Max» substituiu-o á em suas viagens.

Recebemos e agradecemos o Relatório Annual que a directoria da importante companhia de seguros Garantia da Amazonia acaba de apresentar aos seus associados.

E' um trabalho minucioso, atravez do qual observa o alto gráo de prosperidade e de confiança da Amazonia.

Os fundos de garantia, incluindo a receita annual, elevam-se á 16.208.469.312 reis, o que prova grande acceitação publica que inspira a poderosa companhia. E' representante no Estado o sr. major Eduardo Horn, conceituado negociante.

Velludos lisos—Casa Reis

O sr. dr. Francisco Pereira Lessa, digno administrador da comissão dos Correios do Estado, teve a gentileza de enviar-nos um exemplar do Relatório apresentado por s. s. á Directoria Geral dos Correios da Republica.

E' um vasto repositório de informações officiaes que servem para pôr em destaque o desenvolvimento que sob a sua competente e zelosa direcção, tem tomado os serviços postaes.

Novas linhas foram creadas e outras augmentadas; facilitando o mais possivel a permuta de correspondencias postaes.

S. s. creou a linha «expressa via-terrestre» que liga a nossa capital a esta cidade e municipios vizinhos, serviço este de alta importancia.

Do precioso relatório, extrahimos:

«O Estado é servido por 58 linhas de Correio, com a extensão total de 2.253km.700, fazendo-se 8.829 viagens annuaes. Pela reorganização terá 69 linhas na extensão total de 3.705km.875 com 12.912 viagens annuaes.»

Isto basta para comprovar o movimento que vai tendo o serviço postal entre nós.

Ao sr. dr. Lessa, agradecemos a remessa de seu precioso relatório.

O Club Foot Ball Itajahyense recomeça hoje, os seus costumados torneios. Ma secção competente, publicamos um aviso aos associados.

Perante regular concurrencia, funcionou hontem o esplendido cinematographo *Estrella*.

Do programma, destacou-se pelo encanto de assumpto, pela luxuria de mise en scene o film: a *Odisséa de Homero*.

E' uma fita digna de ser vista e que ha de ser reproduzida outra vez.

Novo e deslumbrante sortimento de velludos lisos listados recebem a Casa Reis.

Contractou casamento, em Florianopolis, o nosso distincto patricio sr. Capitão João Arthur Regis, digno ajudante de ordens e commandante do Piquete do exmo. sr. Governador do Estado, com a gentilissima senhorita Diva, dilecta filha do sr. tenente coronel Duarte de Alleluia Pires, Parabens.

Para Blumenau segue hoje o nosso collega dr. Oliveira Ramos.

Publicamos no presente numero um magistral trabalho do illustre e competente profissional dr. Parreiras Horta, director da secção technica dos serviços de Veterinaria do ministerio da Agricultura.

Aos avicultores de nosso Estado, recomendamos a leitura da «espiroquetoze das gallinhas» trabalho que muito recommends as aptidões de seu illustre auctor.

Velludos listados—Casa Reis

Por telegramma particular, soube-se na capital do Estado, que no Estado do Ceará falleceu a exma. sra. d. Maria de Oliveira Lima, estremecida e respeitavel progenitora do sr. major Arthur Barros de Oliveira Lima, digno conferente d'Alfandega de Florianopolis.

Era a finada uma virtuosa e distincta senhora, cujos dotes elevados de aprimorada educação se reflectia no grande amor que dominava em seu lar de virtudes.

Ao sr. Oliveira Lima, levamos nestes annos amargurado que priva dos affeitos extremos de sua velhinha mãe, as consoladoras palavras de nosso conforto ante tamanha dor.

Depois de uma grave enfermidade

Evitar a recaída e a fraqueza—Remedio e alimento

Attesto penhoradissimo que depois de me curar do typo, fiquei extenuado, tão fraco que os medicos temerari por meus pulmões; era tal o meu estado de fraqueza, que quasi não podia caminhar; qualquer esforço enstava-me muito e me fazia suar. Temendo que a grande anemia me prejudicasse, meu medico, o Dr. Elias de Barros, receitou-me o «Iodolito de Orh», remedio fortificante e ao mesmo tempo alimento poderoso, sentindo-me com mais forcas quando tomava o remedio, logo após as refeições. Foram tão rapidos e efficazes os efeitos desse Remedio sobre meu organismo, que em poucos dias pude andar sem grande cansaço, restabelecendo minhas forcas, que antes de um mez voltaram completamente, achando-me perfeitamente bom e forte, augmentando de peso e alegre por me ver em tão pouco tempo restituído á saúde e aos trabalhos.

Sabendo que a maior parte dos doentes que succumbem durante a convalescência são victimados pela fraqueza, aconselho o uso do Iodolito de Orh a todas as pessoas fracas, que delle obterão, como eu, os mais vantaçosos resultados.

Joaquim Soares.

Travessa do Conde n. 18. Rio de Janeiro.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as creanças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolito de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortalecer o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolito de Orh, aprovado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forcas dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolito é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulosa, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharrmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C
RIO DE JANEIRO

O nosso illustre collega «O Dia» da capital publicou a seguinte noticia:

Sabemos que o exmo sr. coronel Governador do Estado resolveu dar aos grupos escolares 2.º desta capital, do Itajahy e Blumenau, os nomes de Silveira de Souza, Victor Meirelles e Luiz Delfino.

Assim s. ex. presta um tributo a memoria de tres catharinenses illustres e tambem rende homenagem á Sciencia, ás Artes e ás Lettras de que elles foram notaveis cultores.

Silveira de Souza foi o professor emérito de Direito, abalizado jurista e parlamentar illustre.

Victor Meirelles occupou nas Artes, um lugar de destaque, graças ao vigor

do seu pincel.

Luiz Delfino o brilhente scenetista foi um dos mais apreciados poetas nacionais.

E' assim, honrando os que souberam por sua vez honrar a Patria, que se ha de fazer a educação civica do povo.

O sr. dr. Norberto Bachmann avisa ao publico que recebeu da Directoria Geral de Saude lymphá vaccinica e que desta data em diante, vacinará gratuitamente todos os dias uteis das 2 ás 3 horas da tarde na pharrmacia Heitor Liberato. Fornecerá alem disso lymphá ás pharrmacias locais e á pessoas idoneas.

Anno e meio torturas!

T mava todo o rosto!

Cura admiravel!

Estado do Rio Grande do Sul—Julio de Castilhos—Rincão do Padilha. 15 de Outubro de 1909. Ilmo. sr. pharraceutico e chimico João da Silva Silveira—Pelotas.

Acceitae os meus sinceros cumprimentos. E'-me grato levar ao vosso conhecimento, pois, que tão humanitaria e sabiamente defendeis, com a vossa sciencia aos oprimidos, mais este facto. A um anno e meio, que minha filha soffria de uma empingem no rosto e que tinha tomado toda a face.

Tendo consultado á diversos medicos, nunca obtive nenhuma melhora; estive a ponto de perder as esperanças.

Conversando com um amigo, a respeito, aconselharam-me que, minha filha devia fazer uso do «Elixir de Nogueira»; usou, ficando completamente curada.

Pelo feliz resultado que minha filha Garcia obtive com o seu preparado, venho espontaneamente apresentar o meu attestado de gratidão.

Sou de vv. amos. ero. obr.

Alexandre Zavagna.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito

Geral e Caixa Filial, Rua

Conselheiro Saraiva 14

e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas pharrmacias

e drogarias desta cidade, e

nas de Florianopolis e

Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

Falleceu no dia 25 de Junho, em Wiesbaden, o pintor hollandez Laurence Alma Tadema, que ha muito soffria de grave enfermidade do estomago, não resistindo á intervenção cirurgica a que fôra agora submettido.

Alma-Tadema nasceu em Dromryp, nos Paizes-Baixos, a 8 de janeiro de 1836, mas, ultimamente, havia-se naturalizado inglez, residindo de preferencia em Londres.

Era oriundo de uma antiga familia da Frisia occidental.

Iniciou os seus estudos no gymnasio de Leuwarden, afim de seguir a carreira medica.

Como, porém, não revelasse a menor aptidão para esses estudos, e demonstrasse ao contrario, como estudante de medicina, que era um excellente pintor, seus paes resolveram mandal-o para a Academia belga de Pintura, da Antuerpia, não contrariando assim uma vocação tão beilamente revelada.

Laurence Alma-Tadema dedicou-se, com especialidade, aos estudos de archeologia egypcia e greco-romana, genero de que se resen-tem os seus principes quadros, quasi todos referentes á antiguidade historica.

Nota-se em todos elles um grande cuidado de composição, qualidade que revela immediatamente o artista enfrontado nos profundos mysterios da archeologia. A firmeza do desenho e a sobriedade do colorido são tambem a grande caracteristica da obra deste pintor.

Alma-Tadema casou-se duas vezes: 1.º com a condessa Paulina Dumoulin, 2.º com a artista ingleza Thereza Epps, que teve grande influencia na sua vida, fazendo até com que o grande artista se naturalizasse inglez.

Thereza, assim como a sua filha Laura Alma Tadema, são tambem distinctissimas pintoras.

Laurence Alma-Tadema era universalmente agreciado, tendo concorrido, sempre com grande brilho, a varios «salons» de pintura parisienses.

A sua morte é uma perda irreparavel para a arte. Perda extraordinaria, mormente para o genero difficil e suggestivo de pintura que o eminente artista cultivava.

Annos de soffrimento

Estomago, colicas, prisão de ventre

Mais de 8 annos soffreu minha senhora, Catharina Alves de Brito, quasi diariamente, do estomago, prisão de ventre e dores de cabeça e sobretudo de colicas tão fortes acompanhadas de suores frios, que muitas vezes perdia os sentidos.

Apezar dos tratamentos e remedios via passar os annos sem diminuir seus soffrimentos.

Ultimamente, por conselho do dr. Alvaro Martins Bustamante, tomou as «Pílulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann», remedio verdadeiramente extraordinario, que em poucas semanas curou minha senhora de todos os soffrimentos.

Extremamente reconhecidos, desajamos fazer publica esta cura.

Manoel Alves de Brito

Proprietario da «Fabrica Progresso».

Firma reconhecida

HOSPEDES E VIAJANTES.

Regressou de Blumenau onde fora a serviços, o sr. Alois Fleischmann, digno consul allemão e commerciante desta praça.

—De visita ao lar de sua exma. familia, voltou de Blumenau, o dr. Guilherme Abry, distincto promotor publico desta comarca.

—Voitou do Rio o sr. Nicotão Burckardt, conceituado negociante desta praça.

—Regressou de Florianopolis a exma. familia de nosso eminente amigo coronel Eugenio Müller.

Tosse—Febre—Dôres no peito

—Tuberculoso

Desanimado de curar-me depois de estar um annos tuberculoso, com muita tosse, sobretudo á noite, febre, dores no peito, escarros de sangue, suado muito durante a noite, sem fome e muito fraco, descrente dos remedios, pois, já havia tomado todos os que me indicaram, resolvi usar como experiencia final, o celebre «Remedio Vegetariano De Orhmann», e hoje devo a minha salvação este Remedio Vegetariano que actuando de uma maneira poderosa, sobre meus pulmões, curou-me completamente da tuberculose em mais de 2 mezes, como affirmam comigo os diversos medicos que me trataram.

Alberto Sanchez.

Passagem do Credito, 18—Barcelona.

Vende-se em todas as pharrmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO 24—RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Estrella d'Oriente

De ordem da directoria, convido a todos os srs. Socios para hoje, ás 2 horas da tarde comparecerem no edificio social, afim de que possa a sociedade encorporada tomar parte na homenagem que será prestada em memoria do extincto socio Doutor Pedro Ferreira e Silva.

Itajahy, 19 de Junho de 1912.

O 1.º Secretario:—Edmundo Heusi.

Itajahyense Foot-Ball-Club

Previno aos srs. socios que das terças quintas e sabbados de tarde e dos domingos de manhã, são dias de jogos.

Itajahy, 14 de Julho de 1912.

O captaim:—Oswaldo Ramos.

Atenção

Chamo a attenção dos respeitosos viajantes, que abri um bem montado hotel proximo á estação da E. F. S. Paulo-Rio Grande, denominado hotel Defreitas, na Hansa.

Este estabelecimento possui quartos arejados, boa cosinha e bebidas de diversas qualidades.

Diaria 5\$000. Para familia terá redução.

(1) José Marcos Defreitas.

Declaração

Emilio Doring, dentista, acaba de regressar de sua viagem e acha-se novamente á disposição do publico em seu gabinete á rua Samuel Heusi Outrosim, previne que adquirio para o seu gabinete dentario mais aparelhos modernos, de sorte a estar apto a fazer qualquer serviço (1-2)

Consultas gratis

A Pharrmacia Brasil de Heitor Liberato

Rua Dr. Lauro Müller

Contractou o dr. Norberto Bachmann, medico da saude, a fim de dar consultas gratis, na mesma pharrmacia, diariamente das 2 ás 3 horas. (1)

Declaração

Bento Manoel Ayroso Pio, declara que desta data em diante assignar-se-a Bento Anastacio Pereira.

Camboriú, 7 de Julho de 1912.

Bento Anastacio Pereira.

EDITAES

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Reparação pela Delegacia fiscal:

«Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortisação, em sessão